



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Clipping – Cuiabá/MT, 07 de abril de 2011.

Notícias / **Cidades**

06/04/2011 - 15:13

MPE ingressa com ação civil para instalação de UTI pediátrica

De Rondonópolis - Dayane Pozzer

Os promotores de Justiça Marcelo Mansur, da Infância e Juventude e Ari Madeira, da Defesa da Cidadania e do Consumidor, de Rondonópolis, ingressaram nesta terça-feira (5) com uma Ação Civil Pública para que o Estado de Mato Grosso instale uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pediátrica no município.

Na manhã desta segunda-feira (4), a menor J.M.B.M., de dois meses e 28 dias, morreu após um quadro de edema pulmonar agudo e a espera de um leito de UTI. A criança foi atendida no Pronto Atendimento Infantil do município e, apesar de uma liminar expedida ainda de madrugada para garantir sua internação, nem a Santa Casa e nem o Hospital Regional receberam a menina.

De acordo com o promotor Marcelo Mansur, o prazo para a instalação da UTI pediátrica e a forma como isso será feito, caberá à juíza da Infância e Juventude decidir. “O prazo e local dependerá do desdobramento do processo, que fica agora a cargo do judiciário”, destacou.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=MPE ingressa com acao civil para instalacao de UTI pediatrica&edt=25&id=169431](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=MPE%20ingressa%20com%20acao%20civil%20para%20inst%20alacao%20de%20UTI%20pediatrica&edt=25&id=169431)

Notícias / **Ciência & Saúde**

07/04/2011 - 05:30

O combate à dengue depende da consciência de todos

Da assessoria

O empenho e a consciência da população, no sentido de adotar medidas para eliminar os criadouros do mosquito aedes aegypti é a estratégia mais eficiente para evitar casos de dengue. O alerta é feito pelo gerente do Núcleo de Vigilância Ambiental de Rondonópolis, Edgar da Silva Prates, que divulga o primeiro Índice Rápido para Aedes Aegypti – Lira de 2011. O levantamento feito entre os dias 29 e 31 de março apresenta o



índice de 3,8%. O que, esclarece Prates, representa alto risco de surgimento de casos de dengue entre a comunidade local.

Edgar Prates explica que a maior incidência de criadouros das larvas do mosquito é em lixo, como garrafas peti, embalagens plásticas e copos descartáveis. Em segundo lugar aparecem vasos de plantas e bebedouros de animais. A avaliação do gerente é que os moradores estão deixando de fazer a parte social de combater o mosquito da dengue dentro de casa e nos quintais.

“Falta a conscientização da população. Pedimos o apoio de todos os moradores para livrarmos Rondonópolis do alto risco de dengue. O Poder Público está trabalhando neste sentido. Realizamos mutirões de limpeza e constantes campanhas de orientação. Mas, dependemos da participação da comunidade em geral para reduzirmos os índices de infestação do mosquito e livrarmos a cidade desse risco. Temos que nos conscientizar que dengue pode levar a morte e a responsabilidade pela saúde pública é de todos nós”, disse.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=O combate a dengue depende da consciencia de todos&edt=34&id=169540](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=O%20combate%20a%20dengue%20depende%20da%20consciencia%20de%20todos&edt=34&id=169540)

Notícias / **Ciência & Saúde**

07/04/2011 - 08:48

Movimentos sociais lançam campanha permanente contra uso de agrotóxicos

Agência Brasil

Manifestantes ligados a movimentos sociais e organizações ambientalistas farão hoje (7) uma marcha em Brasília para lançar a Campanha Permanente contra os Agrotóxicos e pela Vida, além de protestar contra o projeto do deputado Aldo Rebelo (PCdoB-SP) de alteração do Código Florestal. No Dia Mundial da Saúde, o grupo sairá às 7h do Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade em direção ao Congresso Nacional, onde deve chegar às 9h.

Em frente ao Congresso será realizado um ato público. Às 9h30, a Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados fará audiência pública sobre os



agrotóxicos e a saúde dos trabalhadores. Também haverá atos públicos em frente aos ministérios da Agricultura e de Minas e Energia.

A marcha se contrapõe à manifestação organizada pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) nessa terça-feira (5), que reuniu mais de 20 mil produtores na Esplanada dos Ministérios pedindo pressa na aprovação em plenário do relatório de Rebelo. A proposta do deputado foi aprovada por uma comissão especial da Câmara em julho do ano passado e pode ir à votação em plenário ainda neste mês.

Entre as organizações envolvidas na manifestação estão o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), a Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar (Fetraf), o Movimento de Pequenos Agricultores (MPA), Movimento de Mulheres Camponesas (MMC), Instituto Socioambiental (ISA), as organizações não governamentais Greenpeace, SOS Mata Atlântica e o Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc).

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Movimentos_sociais_lancam_campanha_permanente_contra_uso_de_agrotoxicos&edt=34&id=169639

Notícias / **Ciência & Saúde**

07/04/2011 - 08:00

Manifestantes fecham 'cerco' contra Henry e o chamam de sanguessuga

Da Redação - Pollyana Araújo

Indignados com a aprovação da terceirização da saúde pública, estudantes da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e de faculdades privadas de Cuiabá literalmente fecharam o “cerco” contra o secretário de Saúde do Estado, Pedro Henry, após a votação favorável à implantação de um novo modelo de gestão, que, segundo o movimento, facilita a corrupção.

Henry bem que tentou dar continuidade à reunião com os conselheiros de Saúde, depois do processo de votação, mas, quando começava a falar ao microfone, era interrompido pelos gritos de protesto dos manifestantes, que não pouparam críticas e acusações ao ex-



Saúde em Foco



deputado federal, chamado de mensaleiro, sanguessuga e ladrão. Isso devido aos escândalos de corrupção envolvendo o seu nome.

Porém, o secretário não obteve êxito e foi barrado pelo grupo na saída do Hotel Fazenda Mato Grosso. Até então, ele tentava se mostrar sereno e abraçou os seus aliados em comemoração à aprovação do novo modelo de gestão, proposto por ele.

Mas, quando concedia entrevista ao repórter da TV Centro América, afiliada à Rede Globo, Canal 4, uma manifestante lhe tomou o microfone e falou da sua revolta em relação à privatização da saúde. Henry sorriu e deixou o local pela porta dos fundos sob escolta da Polícia Militar.

Na oportunidade, várias organizações sociais distribuíram panfletos contra a contratação de OSs. É o caso do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e da Universidade de Cuiabá (Unic), que questiona os interesses e a eficiência dessas entidades.



Confira

abaixo

o

documento:

O.S.
LOBOS EM PELE DE CORDEIRO

O QUE É UMA O.S.?
É uma organização social. É um grupo de pessoas que resolveram trabalhar de graça, tomam conta da verba para a saúde, de hospitais e pacientes.
(Alguem no mundo trabalha de GRACA?)



MAS ELAS NÃO MELHORAM A SAÚDE PÚBLICA?
NÃO! Infelizmente aonde tem OS tem desvio de verba, acordo político e outros esquemas que não melhoram nada a saúde.



VOCÊ SABE COMO OS HOSPITAIS DE O.S. FICAM TÃO BONITOS?
Como as O.S. não são públicas e só funcionam por causa do dinheiro que o governo dá pra elas, elas podem mandar alguém passando mal embora. Não importa se a pessoa foi baleada ou esfaqueada, se a O.S. não ganhou o dinheiro pra atender ELA NÃO ATENDE. Assim o hospital fica vazio e sem filas.

ENTÃO QUAL É A SOLUÇÃO?
A solução é o SUS. Ele atende a todos, é público e é nosso direito. Ele funciona em muitos lugares no Brasil, por que não pode funcionar em Mato Grosso?

DCE UFMT/ DCE UNIC 

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Manifestantes fecham cerco contra Henry e o chamam de sanguessuga font color:orangeVeja video font color:red&edt=34&id=169614](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Manifestantes%20fecham%20cerco%20contra%20Henry%20e%20o%20chamam%20de%20sanguessuga%20font%20color%3AorangeVeja%20video%20font%20color%3Ared&edt=34&id=169614)

Notícias / Ciência & Saúde

07/04/2011 - 01:33



Mortes por dengue diminuíram no primeiro trimestre em relação ao mesmo período de 2010

Agência Brasil

As mortes por dengue no país diminuíram no primeiro trimestre em comparação ao mesmo período de 2010. O balanço mais recente do Ministério da Saúde mostra uma queda de 64% no número de mortes. De 1º de janeiro a 31 de março deste ano, 95 pessoas morreram da doença, contra 261 no mesmo período do ano passado.

Já as notificações de dengue caíram 43%, passando de 448.701 para 254.734. Os casos graves diminuíram 69% no primeiro trimestre. Em 2011, foram 2.208 registros, ante 7.064 no mesmo período de 2010.

De acordo com o Ministério da Saúde, todas as regiões apresentam tendência de queda na identificação de casos, com exceção do município do Rio de Janeiro.

O ministério alerta para a manutenção das medidas de prevenção e controle do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da doença, que tem até maio o seu maior pico de transmissão.

Na análise das amostras, o vírus tipo 4, que não circulava há mais de 28 anos no país, apareceu em 12,4% do material coletado. Foram encontrados casos desse vírus em Roraima, Pernambuco, no Amazonas, Pará, Rio de Janeiro, Piauí e na Bahia. O vírus tipo 1 é o que mais atinge o brasileiro. Do total de amostras de sangue analisadas, 73,1% deram positivo para o sorotipo viral.

O balanço parcial do ministério ainda não contabiliza o caso registrado pela Secretaria de Saúde de São Paulo, pois aguarda resultado de exame do Instituto Evandro Chagas, referência no estudo da doença.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Mortes por dengue diminuiram no primeiro trimestre em relacao ao mesmo periodo de 2010&edt=34&id=169579](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Mortes_por_dengue_diminuiram_no_primeiro_trimestre_em_relacao_ao_mesmo_periodo_de_2010&edt=34&id=169579)

Notícias / **Ciência & Saúde**

06/04/2011 - 16:01

Sob pressão, Conselho aprova OSs, causa tumulto e Henry sai escoltado



Da Redação - Pollyana Araújo e Priscilla Vilela

Foto: Pollyana
Araújo/OD



Mesmo sob pressão e protestos de estudantes e militantes de diferentes segmentos sociais, o Conselho Estadual de Saúde de Mato Grosso aprovou por 13 votos a 12 o novo modelo de gestão proposto pelo secretário de Saúde, Pedro Henry (PP). Foram quatro votos nulos e uma abstenção.

A votação durou cerca de duas horas e meia e foi interrompida várias vezes pelos representantes do movimento estudantil, que se manifestaram contra a contratação de Organizações Sociais (OSs) para a gestão das unidades de saúde.

A maioria dos conselheiros que pediu para se manifestar antes do processo de votação se manifestou contra à concessão dos serviços de saúde do Hospital Metropolitano de Várzea Grande, tanto da administração quanto do atendimento.

Somente quatro dos 13 que votaram a favor do novo sistema se pronunciaram antes e foram vaiados pelo público presente. Um deles foi o representante do Sistema Único de Saúde Mato Grosso e de outras entidades sociais, como a União Coxipoense de Associação de Moradores de Bairro (Ucam) e União Cuiabana de Associações de Moradores de Bairros e Similares (Ucamb), Edenir Pereira, alegou que a maioria dos



Saúde em Foco



defensores do atual modelo de saúde não conhece a sua realidade e não é usuário do SUS. Mas foi contestado aos gritos.

Ao final da votação, os estudantes ficaram tão revoltados que chegaram a agredir verbalmente o secretário, xingando-o de "mensaleiro e sanguessuga", em referência ao processo em que o ex-deputado federal é investigado por suposto envolvimento na chamada "Máfia das Sanguessugas", que consistia no desvio de verbas públicas por meio da compra de ambulâncias superfaturadas, e no esquema do Mensalão.

Henry não conseguiu concluir a reunião e tentou deixar o local, mas foi impedido pelos manifestantes em um primeiro momento. Após um tempo de espera, ele conseguiu deixar o local, mas sob a escolta da Polícia Militar.

Entretanto, os protestantes fecharam a saída do Hotel Fazenda Mato Grosso, onde foi realizado o evento. Liberaram a saída após conversa com policiais militares e representantes da Secretaria de Saúde por cerca de 20 minutos.

De acordo com o diretor de movimentos sociais da União Nacional dos Estudantes (UNE), Lehu Wanio, estavam presentes cerca de 400 manifestantes, da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), do Centro Universitário de Várzea Grande (Univag), Universidade de Cuiabá (Unic) e do Centro Universitário Cândido Rondon (Unironon).

Mesmo após a aprovação do novo modelo por parte do conselho, os estudantes prometem não recuar. A cúpula do movimento estudantil se reunirá ainda hoje para definir quais serão os próximos atos contra a terceirização.

Atualizada às 17h50



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social





CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social



http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Sob_pressao_Conselho_aprova_OSs_causa_tumulto_e_Henry_sai_escortado_font_colororangeVeja_fotos_font&edt=34&id=169555

Notícias / Ciência & Saúde

06/04/2011 - 12:00



Especialista garante que OS não causará privatização na Saúde

Da assessoria

Durante reunião na Assembleia Legislativa, ontem, o especialista em saúde, Mário Monteiro, garantiu aos parlamentares que a implantação do novo modelo de gestão na saúde, as Organizações Sociais (OS), não é uma privatização do setor. Ele explicou que todo o patrimônio, mesmo o adquirido após o contrato, continuará pertencendo ao Estado.

Monteiro é superintendente de atenção básica e saúde da família da SPDM (Sociedade Paulista para o Desenvolvimento da Medicina) e esteve explicando aos deputados os benefícios de se implantar as OSs em Mato Grosso. A visita de Monteiro foi um pedido do deputado Adalto de Freitas (PMDB).

Participaram da reunião o secretário de Saúde, Pedro Henry, o presidente da Casa, José Riva, e os deputados Wallace Guimarães, Ademir Brunetto, J. Barreto, Luizinho Magalhães e Romoaldo Júnior, além de Adalto de Freitas. Todos os parlamentares se mostraram satisfeitos com a explanação do especialista.

Para Freitas, o objetivo da reunião foi ajudar o Estado a buscar soluções para a saúde, um dos principais gargalos da administração pública. “Aprofundamos o assunto nessa reunião. Esse é um dos trabalhos do Legislativo e o próprio governador Silval Barbosa nos deu força para essa explicação do doutor Mário Monteiro. É uma mudança importante e como tal gera algum desconforto, mas agora a maioria dos parlamentares está convencida de que é a melhor solução”, comentou o peemedebista.

Conforme Monteiro, as Organizações Sociais de Saúde (OS) tornam a gestão pública de saúde 25% mais eficientes e 5% mais econômicas. Isso porque há uma flexibilização na administração. “Há uma flexibilização nos contratos, já que os profissionais poderão ser contratados conforme a necessidade, assim como materiais e aparelhos poderão ser adquiridos sem a burocracia das licitações. Isso torna a administração mais eficiente”, explicou o especialista, completando que os aparelhos e materiais continuam sendo



Saúde em Foco



públicos, ou seja, mesmo que a OS encerre o contrato com o Estado, tudo continua sendo patrimônio público.

Ele também garantiu que não há interesses em torno do assunto, pois as OSs devem prestar contas mensalmente ao governo, além de serem instituições sem fins lucrativos. “Estamos em um terceiro setor: agimos como empresa privada, mas sem visar o lucro e objetivando, principalmente o benefício público”, disse Monteiro.

Para o secretário de Saúde, as OSs serão o melhor caminho para o setor, pois irá acabar com a comodidade do vínculo público dos profissionais. “As OSs são criticadas apenas pelos setores conservadores, que acham que irá diminuir a oferta de emprego. Mas pelo contrário, vamos precisar contratar diversos profissionais, vamos gerar emprego”, afirmou Henry.

Henry acredita que quem fala que a mudança é uma privatização do setor está sem o devido conhecimento ou quer prejudicar o modelo que o Estado pretende implantar. “Vamos ter uma otimização do custo e ainda todo o patrimônio continuará a ser do Estado. O primeiro será o Hospital Metropolitano de Várzea Grande, mas já temos notícias da implantação de OSs em Sinop, Diamantino, Alta Floresta e Rosário Oeste”, contou Pedro Henry.

Monteiro é médico especialista em cirurgia no aparelho digestivo e em administração hospitalar e serviços de saúde. A SPDM (Sociedade Paulista para o Desenvolvimento da Medicina) é uma OS, entidade sem fins lucrativos, que ajuda na administração de hospitais como em São Paulo, o Brigadeiro e Vereador José Storopoli; em Campinas: Complexo Hospitalar Ouro Verde; na cidade de Guarulhos: Pimentas Bonsucesso; na cidade de São José dos Campos: Dr. José de Carvalho Florence; na cidade de Diadema: Estadual de Diadema; na cidade de Barueri: Dr. Francisco Moran; na cidade de Taboão da Serra: Pirajussara; na cidade de Uberlândia: Municipal de Uberlândia.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Especialista_garante_que_OS_nao_causa_ra_privatizacao_na_Saude&edt=34&id=169260

Notícias / Cidades

06/04/2011 - 15:12



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Médicos demoram em diagnóstico e bebê morre de pneumonia aguda

De Barra do Garças - Ronaldo Couto



Foto: Família
Casa em Cuiabá

A menina é de Barra do Garças e morreu na Santa

A demora de atendimento médico a uma criança de 1 ano e três meses pode ter causado sua morte, no último sábado (4), no hospital Santa Casa, em Barra do Garças. A família informou que o bebê apresentava quadro de pneumonia aguda e estava com água nos pulmões, e que o atraso no diagnóstico resultou no falecimento de Lara Vitória Martins de Jesus.

A avó da criança, a dona de casa Valdeci Martins, 41 anos, relatou que a menina começou a passar mal há 15 dias e foi encaminhada ao Pronto-Socorro, por diversas vezes. Na quarta-feira (30), o quadro de Lara Vitória se agravou e ela foi internada. Desta vez a família foi aconselhada por um médico amigo a retirar a menina da instituição e levá-la para outro hospital.

A família conseguiu então uma UTI aérea do governo do Estado através do deputado estadual Adalto de Freitas para levar a criança até a Santa Casa de Cuiabá, onde os



médicos criticaram o fato da criança estar com dreno de adulto e cujo procedimento é incorreto.

Lara não resistiu e faleceu por volta das 4 horas madrugada e foi sepultada na segunda-feira (4) em Barra do Garças. Os pais bastante jovens estão abalados com essa situação: Unana Paula de Jesus, 18 anos e Paulo Henrique Martins, 17 anos.

A tia da menina, Valderina Martins Barros, 37 anos, lamentou a demora dos médicos em observarem a gravidade da pneumonia da menina e o fato da Unidade de Terapia Intensiva de Barra do Garças (UTI) neonatal estar desativada e com mais pediatras no hospital.

Valderina comentou que a família não pretende entrar na Justiça mesmo porque não tem recursos para pagar advogado, entretanto, pediu que houvesse mais humanidade e respeito aos cidadãos que procuram o Pronto-Socorro. Ela acrescentou que sempre ouviu falar de histórias da saúde pública, porém, nunca imaginou que fosse dessa forma.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Medicos demoram em diagnostico e bebe morre de pneumonia aguda&edt=25&id=169487](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Medicos%20demoram%20em%20diagnostico%20e%20a%20morte%20de%20pneumonia%20aguda&edt=25&id=169487)

Notícias / Política MT

07/04/2011 - 11:00

Segmentos queriam “ganhar no grito”, diz Pedro Henry em Sinop

De Sinop - Alexandre Alves

O secretário de Estado de Saúde, Pedro Henry, disse hoje, durante participação na “Feira da Saúde”, em Sinop, que a mobilização feita ontem, em Cuiabá, durante a votação do Conselho Estadual de Saúde para definir a transferência da gestão de hospitais em Mato Grosso para Organizações Sociais (OS), foi articulada por setores que são contra as OS.

“Alguns segmentos com medo de participar incitaram alguns alunos de universidades a estarem presente na reunião do Conselho e tentar, “no grito”, ganhar. Mas os



Saúde em Foco



conselheiros, de forma madura e responsável, decidiram, por maioria, a implementação do modelo de gestão”, falou em entrevista coletiva.

Para Pedro Henry, o assunto está “enterrado” e ele não vai mais discutir o tema com os setores descontentes. “Para mim isso é um assunto terminal e não vou mais discutir isso aí porque não cabe mais discussão”, disse o secretário.

Ontem, manifestantes o chamaram de “ladrão e mensaleiro” durante a reunião na capital. Após decisão, por 13 votos a 12, do novo modelo de gestão de hospitais no Estado, o secretário foi “barrado” por estudantes e teve que sair pela porta dos fundos, escoltado pela polícia.

Henry participa também hoje da inauguração de Unidades de Tratamento Intensivo (UTI) neonatais no Hospital Santo Antônio, que é credenciado ao Sistema único de Saúde (SUS) e também presta serviços ao governo do Estado.

Diferente da “pressão” que Henry recebeu de universitários ontem, em Sinop o clima é tranquilo para o gestor da Saúde mato-grossense. Ele chegou em um voo junto com o deputado estadual Baiano Filho (PMDB) e foi direto para o evento na Praça Plínio Callegaro.

Na oportunidade, o prefeito Juarez Costa (PMDB) falou sobre a cessão do prédio do Hospital Municipal de Sinop para o Governo do Estado, que já processe chamamento público de OSs interessadas em gerir a unidade hospitalar no nortão.

O prefeito também apresentou ao público a ambulância com UTI móvel adulta e infantil recém comprada pela prefeitura. Juarez destacou que o evento é uma oportunidade para discutir os avanços e perspectivas da saúde de Sinop.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Segmentos queriam “ganhar no grito” diz Pedro Henry em Sinop&id=169661](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Segmentos%20queriam%20ganhar%20no%20grito%20diz%20Pedro%20Henry%20em%20Sinop&id=169661)

POLÍTICA / SAÚDE PÚBLICA

06.04.11 | 18h10 - Atualizado em 07.04.11 | 07h54

Conselho aprova OSS para gerenciar hospital em VG



Sob protestos e xingamentos, Pedro Henry obteve aval para parcerias

Secom-MT



O secretário durante a tumultuada votação

DA REDAÇÃO

Em uma reunião tensa, com dezenas de manifestantes gritando palavras de ordem na tarde desta quarta-feira (6), no Hotel Fazenda Mato Grosso, em Cuiabá, o Conselho Estadual de Saúde (CES) aprovou que Organizações Sociais de Saúde (OSS) - novo modelo de gestão da saúde defendido pelo Governo do Estado - passe a gerenciar o Hospital Metropolitano de Várzea Grande.

Apesar dos protestos e palavras de ordem contra o modelo, e contra o secretário de Estado de Saúde Pedro Henry, foram 13 votos a favor, 12 contras, uma abstenção e quatro votos nulos, cujas cadeiras estão em sub-judice. Os manifestantes o agrediram verbalmente, chamando-o de "sanguessuga e mensaleiro".

Mesmo assim, o resultado autoriza a formalização das parcerias com OSS para gerenciar, operacionalizar e executar serviços de saúde em todo o Estado.

O Conselho Municipal de Saúde de Várzea Grande aprovou por unanimidade o novo modelo de gestão da saúde e na semana passada, o prefeito de Sinop e a Câmara de Vereadores do município, além de ceder o prédio do Hospital Municipal ao Estado, aprovou por nove votos o gerenciamento da unidade por meio de OSS.

Pedro Henry anunciou que, na próxima semana, irá fazer o chamamento público para a contratação de OSS para gerenciar o hospital de Sinop.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=1&idnot=46980>

Conselho Estadual de Saúde aprova gerenciamento de OSS no Hospital Metropolitano



Em reunião ordinária, na tarde desta quarta-feira (06.05), no Hotel Fazenda Mato Grosso, em Cuiabá, o Conselho Estadual de Saúde (CES) aprovou que Organizações Sociais de Saúde (OSS) - novo modelo de gestão da saúde defendido pelo Governo do Estado - passe a gerenciar o Hospital Metropolitano de Várzea Grande. Foram 13 votos a favor, 12 contras, uma abstenção e quatro votos nulos cujas cadeiras estão em subjuice.

Para o secretário de Estado de Saúde, Pedro Henry, "com esta decisão está autorizado pelo Conselho Estadual de Saúde a formalização das parcerias com OSS para gerenciar, operacionalizar e executar serviços de saúde em todo o Estado". O Conselho Municipal de Saúde de Várzea Grande aprovou por unanimidade o novo modelo de gestão da saúde e na semana passada, o prefeito de Sinop e a Câmara de Vereadores do município, além de ceder o prédio do Hospital Municipal ao Estado, aprovou por nove votos o gerenciamento da unidade por meio de OSS.

O secretário Pedro Henry anunciou que, na próxima semana, irá fazer o chamamento público para a contratação de OSS para gerenciar o hospital de Sinop.

Publicado em: 06/04/2011

Fonte: Secom-MT

<http://www.capitalpress.com.br/2010/noticia.php?id=25235>

[APOIO](#) | 06/04/2011 - 17:27

[Conselho de Saúde de Várzea Grande aprova gestão sob OSS](#)

Romilson Dourado



conselheiros, o contrato que o Estado irá assinar com o Instituto Pernambucano de

O secretário de Estado de Saúde, Pedro Henry, considerou histórica a decisão tomada nesta quarta pelo Conselho Municipal de Saúde de Várzea Grande, que aprovou por unanimidade o novo modelo de gestão da saúde, defendido pelo governo, por meio de Organizações Sociais de Saúde (OSS). Para os



Assistência e Saúde (Ipas) significa o resgate da saúde no município. O Ipas foi selecionado, por meio de Chamamento Público, para gerenciar, operacionalizar e executar serviços de saúde na unidade.

“A decisão do conselho foi focada essencialmente na sociedade, no usuário, aquele que precisa do SUS como único instrumento de atenção à saúde que pode dispor. Essas pessoas tomaram uma decisão histórica. Tenho convicção em afirmar que na história da saúde pública em Várzea Grande vão existir dois momentos; um anterior a esta decisão, e o outro, posterior”, declarou. Participaram da reunião os 16 membros do Conselho, o prefeito João Madureira, secretários municipais, vereadores e comunitários.

Por meio do novo modelo, o Metropolitano, que está pronto há dois anos, poderá ser finalmente aberto à população em junho. A homologação do resultado final do Chamamento Público para a gestão do hospital será no dia 19 de abril, após o prazo para recursos. O Ipas terá em torno de 45 dias para a instalação de equipamentos e para fazer a contratação de pessoal. A partir do terceiro mês de funcionamento, as metas contidas no contrato começarão a ser avaliadas por uma Comissão Especial.

O número mínimo de 500 cirurgias por mês é uma das metas estabelecidas no contrato de gestão com o Ipas, além de outros quesitos, como número de exames e de internações. O Hospital Metropolitano, construído no bairro Cristo Rei, terá 62 leitos e será referência nas especialidades em cirurgia geral, ortopédica e exames ambulatoriais, como endoscopia, colonoscopia, broncoscopia e outros. “Hoje, no Estado, 10 mil pessoas estão na fila à espera de cirurgia. Este é o início de um processo que irá melhorar o atendimento em todo o Estado”, afirmou o secretário.

http://www.rdnews.com.br/noticia/conselho-de-saude-de-varzea-grande-aprova-gestao-sob-oss#Scene_1

[Segurança Pública](#) | 06/04/2011 - 16:49

[Audiência é suspensa e Henry sai "pelos fundos" escoltado pela PM](#)

Ana Adélia Jácomo



Em meio a muita confusão, a audiência em que seria votada a liberação da atuação das Organizações Sociais de Saúde (OSS) no Estado foi suspensa pelo secretário estadual de Saúde Pedro Henry. Irritado com as críticas dos estudantes de medicina e de toda classe médica, que faziam pressão gritando palavras de ordem para que ele desista da ideia de tercerizar os hospitais do Estado, Henry preferiu encerrar o debate. O clima foi tão tenso, que o secretário precisou sair do Hotel Fazenda Mato Grosso escoltado pela Polícia



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Militar. A medida foi necessária porque os estudantes bloquearam a porta de saída, numa tentativa frustrada de obrigar Henry a retomar os debates.

Essa é a segunda audiência pública realizada para discutir o tema. Há cerca de 15 dias, durante o primeiro encontro na Assembleia, a situação não foi diferente. Um conselheiro de Saúde, inclusive, chegou a falecer nas dependências da Casa. Na ocasião, Pedro Henry foi muito criticado por algumas lideranças políticas e por toda classe médica. Faixas pedindo a cabeça do secretário ficaram expostas no pátio do parlamento.

Nesta quarta os estudantes invadiram o hotel e não permitiram que o gestor da pasta concluísse a votação, que ficou com 12 votos contra as OSS e 13 a favor. No entanto, há informações de que Henry teria sido informado que um membro da comissão não votou, por isso, pediu um intervalo de 15 minutos para retomar a escolha. Momentos depois, a audiência foi suspensa devido ao tumulto.

Não foi marcado ainda a data do próximo debate. Rumores dão conta que na Conferência de Saúde o assunto será retomado. Enquanto isso, o secretário vem ganhando terreno com a classe política. Desde semana passada Henry vem visitando lideranças e firmado apoios com vereadores e deputados. O prefeito de Várzea Grande João Madureira (PSC), inclusive, já cedeu o Hospital Regional do Cristo Rei para servir como projeto piloto das OSS.

http://www.rdnews.com.br/noticia/audiencia-e-suspensa-e-henry-sai-pelos-fundos-escutado-pela-pm#Scene_1

[Saúde Pública](#) | 06/04/2011 - 15:45

Conselho de Saúde debate OSS

Ana Adélia Jácomo



O clima é tenso no Hotel Fazenda Mato Grosso, onde a classe médica debate a contratação das Organizações Sociais de Saúde (OSS) para gerir hospitais no Estado. Na oportunidade, os vereadores e o prefeito de Várzea Grande João Madureira (PSC) devem apresentar uma carta de apoio ao novo sistema, contrariando o que defendem os sindicatos e associações ligados ao setor. Tanto Madureira, quanto os vereadores deram o aval para que o secretário estadual de Saúde Pedro Henry entregue o comando do Hospital Metropolitano, localizado na segunda maior cidade do Estado, para servir como projeto piloto do novo modelo.

A maioria dos vereadores da Câmara de Cuiabá também já aderiram à proposta de Henry, no entanto, os médicos do Estado são sumariamente contrários a tercerização



dos hospitais. Entre os argumentos apontados pela categoria, está o fato das OSS não terem a obrigatoriedade de apresentar demandas ao TCE, o que causa desconforto à classe.

Num ato de repúdio, os médicos têm feito manifestações para tentar impedir a alteração. Há mais de um mês, por exemplo, decidiram cruzar os braços para, com isso, pressionar o governador Silval Barbosa (PMDB) a desistir da tercerização. Eles também cobram a criação de um Plano de Cargos, Carreiras de Salários (PCCS), a realização de concurso público e a regulamentação dos médicos, que atuam no Serviço Móvel de Urgência (SAMU). Eles atuariam de forma irregular, visto que o contrato desses profissionais supostamente prevê apenas a função de regulador e, não de socorrista.

http://www.rdnews.com.br/noticia/conselho-de-saude-debate-oss#Scene_1

06/04/2011 - 18h16

Com um voto de diferença, Conselho aprova OSs no gerenciamento da saúde

Redação 24 HORas News

Por um voto de diferente, 13 a 12, a Secretaria Estadual de Saúde conseguiu a aprovação do Conselho Estadual de Saúde (CES) para o novo modelo de gerenciamento de unidades de saúde por meio de parceria com Organizações Sociais de Saúde (OSS). Na votação tensa ocorrida na tarde desta quarta-feira, foram computados ainda quatro votos nulos e uma abstenção. A primeira OS deverá ser implantada em Várzea Grande, para o qual o Governo lançou o edital de chamamento. Ao todo, a previsão é de que 20 unidades de saúde do Estado sejam administrativas pelas OS.

Houve muita confusão na votação. Vaias, tentativa de agressão à manifestante e bolinhas de papel atiradas no secretário Henry fez com que tivesse necessidade da presença da Polícia Militar. Manifestantes compostos na maioria por estudantes de diversas universidades, bem como entidades protestaram contra a aprovação.

Uma manifestante, foi agredida com um tapa na cara desferido por um funcionário da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) que também faz parte do Conselho Estadual de Saúde. A vítima garantiu que vai acionar a Justiça para resolver a agressão.

“Em Várzea Grande e Sinop os conselhos municipais de saúde já aprovaram as parcerias com as OSS, agora, com esta decisão do Conselho Estadual, está autorizado em todo o Estado” - disse o presidente do Conselho, secretário de Estado de Saúde, Pedro Henry,



Saúde em Foco



que conduziu os trabalhos da Reunião Ordinária realizada no Hotel Fazenda Mato Grosso, em Cuiabá. O secretário recebeu duras críticas e foi vaiado por segmentos contrários a entrada das OSs no sistema.

Henry anunciou na próxima semana a SES fará outro Chamamento Público. Por meio de edital, Organizações Sociais de Saúde de todo o País serão convidadas para que entrem na disputa para gerenciar o Hospital Municipal de Sinop, a 500 km ao Norte de Cuiabá, que foi inaugurado em 2008 e até hoje não funcionou por falta de equipamentos. O Conselho Municipal de Sinop e a Câmara de Vereadores já autorizaram a cessão do hospital para o Estado, bem como a assinatura de contrato para que a unidade seja gerenciada por uma OSS.

Pela manhã, com a presença do secretário, os membros do Conselho Municipal de Saúde de Várzea Grande já haviam aprovado, por unanimidade, a gestão do Hospital Metropolitano do município pelo Instituto Pernambucano de Assistência e Saúde (Ipas). O Ipas foi selecionado por meio de Chamamento Público para gerenciar, operacionalizar e executar serviços de saúde na unidade.

Por meio do novo modelo, o Hospital Metropolitano de Várzea Grande, que está pronto há dois anos, poderá ser finalmente aberto à população em junho. A homologação do resultado final do Chamamento Público para a gestão do hospital será no dia 19 de abril, após o prazo para recursos. O Ipas terá em torno de 45 dias para a instalação de equipamentos e para fazer a contratação de pessoal. A partir do terceiro mês de funcionamento, as metas contidas no contrato começarão a ser avaliadas por uma Comissão Especial.

Henry destacou que a entidade contratada tem que cumprir com as metas estabelecidas no contrato e que o patrimônio é público. "Os bens do hospital continuam com o Poder Público", ressaltou. Uma Comissão Especial, que terá entre os integrantes representantes do Conselho de Saúde de Várzea Grande e da Câmara Municipal, irá acompanhar e fiscalizar as ações pactuadas.

O número mínimo de 500 cirurgias por mês é uma das metas estabelecidas no contrato de gestão com o Ipas, além de outros quesitos, como número de exames e de internações. O Hospital Metropolitano, construído no bairro Cristo Rei, terá 62 leitos e será referência nas especialidades em cirurgia geral, ortopédica e exames ambulatoriais, como endoscopia, colonoscopia, broncoscopia e outros. "Hoje, no Estado, 10 mil pessoas estão na fila à espera de cirurgia.



Este é o início de um processo que irá melhorar o atendimento em todo o Estado”, afirmou o secretário.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?tipo=ler&mat=364565>

06/04/2011 - 14h58

Ceope realiza mutirão de atendimento para o diagnóstico do câncer de boca

A Secretaria de Estado de Saúde, por meio do Centro Estadual de Odontologia para Pacientes Especiais (Ceope), realiza no dia 08 de abril (aniversário de Cuiabá) mutirão de atendimento ambulatorial para diagnóstico e prevenção ao câncer de boca, aberto para toda a população.

A ação será realizada na sede do Ceope, localizada na na avenida Rubens de Mendonça (Av. do CPA), nº 5.500, ao lado do Hospital de Câncer. Os atendimentos iniciam às 8 horas e prosseguem até ao meio-dia.

Apesar do Ceope trabalhar e promover a assistência odontológica ao paciente especial, neste mutirão o público alvo são todas as pessoas que tenham algum problema na boca, principalmente aquelas que estão com feridas nos lábios, gengiva com sangramento, manchas brancas ou avermelhadas na gengiva e língua ou qualquer outra parte da boca, ou até mesmo uma ferida com difícil cicatrização. O atendimento é gratuito.

O objetivo da ação, segundo a coordenadora do Ceope, Daniely Beatrice, é a efetivação do programa “Mato Grosso contra o Câncer Bucal”, onde os profissionais do Ceope percorreram 14 municípios com essa ação, e todos os anos Cuiabá é contemplada. A ação faz parte das comemorações do dia mundial de combate ao câncer bucal. “O governo de Mato Grosso instituiu a política estadual de atenção às doenças da boca e da face. Tais ações foram consolidadas em 2005 com a lei 8.342, de 30 de junho de 2005, determinando que as unidades básicas de saúde de Mato Grosso atuem na realização dos exames de diagnóstico bucal. Com mais esta ação acreditamos estar contribuindo para a redução dos efeitos da doença. Com a prevenção e o diagnóstico oportuno alcança-se a cura da doença. O nosso objetivo é aumentar as ações de prevenção”, disse ela.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=364493>



05/04/2011 - 15h10

Hospital Municipal de Sinop será gerenciado por OSS

Redação 24 Horas News

Um hospital inaugurado em 2008 em Sinop (500 km ao Norte de Cuiabá), mas que até hoje não entrou em funcionamento por falta de equipamentos, será a segunda unidade hospitalar a funcionar em Mato Grosso dentro do novo modelo de parcerias com Organizações Sociais de Saúde (OSS). Na sessão dessa segunda-feira (04), a Câmara Municipal aprovou em única votação o projeto da prefeitura autorizando a cessão do prédio do Hospital Municipal para o Governo do Estado. Assim, o modelo de gestão por OSS, defendido pelo Governo de Mato Grosso, também será adotado em Sinop, contribuindo para desafogar a demanda no Nortão.

“Acredito que o gerenciamento por meio de OSS é o caminho, porque o Poder Público hoje não tem como tocar todas estas demandas na área de saúde. Poucos municípios brasileiros têm esta capacidade”, declarou o prefeito Juarez Costa, que tratou da cessão do hospital recentemente com o secretário Pedro Henry e com o governador Silval Barbosa que aceitou assumir a responsabilidade pelo hospital, que terá capacidade de 100 leitos.

Na sessão dessa segunda-feira na Câmara, os nove vereadores presentes votaram a favor da cessão. “Dois vereadores não estiveram presentes por problemas de saúde, mas acredito que se estivessem aqui também aprovariam, porque é uma alternativa para melhorar a saúde”, disse o presidente da Câmara, Remídio Kuntz. Na sexta-feira (01), o Conselho Municipal de Saúde de Sinop já havia aprovado o projeto enviado pelo prefeito e também autorizou a cessão. Agora, os documentos sobre o hospital, incluindo as decisões do conselho e da câmara, serão enviados para a Secretaria de Estado de Saúde para formalizar o acordo.

Assim que for concluído o processo de seleção da entidade que irá gerenciar o Hospital Metropolitano de Várzea Grande, a SES iniciará o procedimento para abertura de Chamamento Público para a seleção de uma OSS para Sinop. Nessa segunda-feira, após a análise de proposta técnica, o Instituto Pernambucano de Assistência e Saúde (Ipas) foi selecionado para o gerenciamento do hospital de Várzea Grande, que terá 62 leitos e deverá funcionar já no mês de junho. A



homologação do resultado final será divulgada no dia 19 de abril, transcorrido o prazo para recursos.

Em Sinop, município com 113 mil habitantes, os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) contam atualmente apenas com o atendimento de um Pronto Atendimento Municipal e do Hospital Santo Antônio, uma instituição filantrópica que mantém convênio com o Governo do Estado e oferece 75 leitos.

Por meio de emendas parlamentares, R\$ 10 milhões já estão garantidos para Sinop e serão repassados para o Governo do Estado para a compra de equipamentos. Com a cessão, o Estado se responsabilizará por algumas obras de acabamento, por reformas que sejam necessárias, e ainda pela manutenção do hospital que demandará recursos estimados em R\$ 2,3 milhões mensais.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=364358>

05/04/2011 - 14h23

Estado libera R\$ 1 milhão para o Hospital de São Félix do Araguaia

Assessoria

O secretário de Estado de Saúde (SES), Pedro Henry, anunciou neste final de semana, a liberação de aproximadamente R\$ 1 milhão para a finalização das obras de ampliação do Hospital Municipal de São Félix do Araguaia. O montante também garantirá a aquisição dos equipamentos hospitalares. O anúncio foi feito durante as vistorias realizadas pelo secretário Pedro Henry e pelo deputado estadual Baiano Filho (PMDB), em São Félix do Araguaia.

A liberação do recurso já havia sido oficializada ainda na primeira quinzena de fevereiro, após entendimento entre Pedro Henry, Baiano Filho e o prefeito de São Félix, Filemon Limoeiro, em Cuiabá. Diante da garantia de repasse do recurso, Filemon cobrou do Governo do Estado celeridade na liberação da verba, onde R\$ 212 mil serão destinados a conclusão da obra e outros R\$ 800 mil para a compra de equipamentos.

Segundo o deputado Baiano Filho, a ativação do hospital que atende ao Consórcio Municipal formado por São Felix do Araguaia, Alto Boa Vista, Serra Nova Dourada, Novo Santo Antônio e Luciara desafogará toda a região norte do Araguaia, dando tranquilidade ao atendimento. "O hospital que há 10 anos está por concluir, se tornou uma das



Saúde em Foco



prioridades não só para os moradores, mas para toda a região. E agora, finalmente podemos dar essa satisfação à população. Estou feliz em poder atender a uma necessidade tão essencial”, enfatizou Baiano Filho.

A necessidade de estruturação da saúde no Araguaia é consenso entre prefeitos, lideranças e principalmente, entre os moradores que sofrem com a precariedade dos serviços e com a ausência em atendimentos de média e alta complexidade, obrigando o deslocamento de pacientes para Cuiabá ou até mesmo para municípios de Goiás.

O deputado ainda completou, ressaltando a preocupação do governador Silval Barbosa em priorizar a saúde. “A política de saúde do governo Silval vai além da construção de hospitais regionais, mas pretende garantir condições para que os municípios prestem os atendimentos básicos em suas sedes, evitando com isso a sobrecarga nas unidades regionais; e esse compromisso tem o apoio de toda a assembleia, em especial do presidente Riva que também é um forte defensor da região”, destacou Baiano.

Já Pedro Henry, enfatizou as constantes cobranças do deputado Baiano no sentido de promover a evolução das questões do Araguaia, e ratificou a postura de Silval Barbosa quanto a prioridade no atendimento da saúde.

“A saúde no Estado está um caos. Só aceitei o desafio de gestão dessa pasta porque o governador deu total autonomia para mudar o que for preciso. A saúde estava sendo utilizada para benefícios de alguns grupos e precisa voltar a fazer sua função que é atender os interesses da população. Um bom exemplo são os consórcios de saúde, que são e continuarão sendo de extrema importância para os municípios. Se unidos não está fácil, se desmembrar a situação piora. O Estado irá fazer sua parte, mas os prefeitos precisam cumprir também com a sua”, frisou Henry.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=364351>

POR 1 VOTO

Conselho aprova OSS

Amanda Alves

Da Redação



Saúde em Foco



Por 1 voto de diferença o Conselho Estadual de Saúde (CES) aprovou a terceirização do setor em Mato Grosso. Dos 26 conselheiros presentes, 13 votaram a favor, 12 contra e 1 se absteve na votação que acabou favorável à contratação de uma Organização Social de Saúde (OSS) para gerir o Hospital Metropolitano de Várzea Grande. A reunião foi tumultuada e o gestor da Secretaria de Estado da Saúde (SES), Pedro Henry, precisou sair escoltado por 2 viaturas da Polícia Militar (PM) devido ao movimento de cerca de 500 pessoas, contrárias ao modelo de gestão. Estudantes, servidores da saúde e integrantes de entidades vaiaram e rechaçaram o novo modelo, que dispensa medidas de controle fiscal e será estendido para todo Estado.

Sob bolinhas de papel, o presidente do CES, Pedro Henry, saiu pela porta dos fundos do hotel, onde foi realizada a reunião para decidir o futuro dos serviços de saúde em Mato Grosso. Os ânimos ficaram exaltados e, após a votação, que chegou a ser contestada, estudantes chacotearam o resultado favorável à contratação da OSS, interrompendo a reunião e obrigando a suspensão das demais discussões previstas.

Votaram contra à terceirização o Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso, Central Única dos Trabalhadores, Movimento das Raças, Entidade de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, Movimento Popular da Saúde, Associação Matogrossense das Pessoas com Deficiência, Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado de Mato Grosso, Conselho Regional de Serviço Social de Mato Grosso, Conselho Regional de Educação Física, Conselho Regional de Psicologia, Sindicato dos Servidores Públicos da Saúde e Meio Ambiente de Mato Grosso e Fundação Nacional da Saúde.

Mas, o número de votos a favor superou e disseram sim o representante do poder executivo, Vander Fernandes, 2 representantes da SES, o MT Saúde, Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Conselho dos Secretários de Saúde de Mato Grosso, Sindicato dos Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Mato Grosso, Conselho Regional de Medicina Veterinária, Associação de Pessoas Portadoras de Patologia, Movimento Ambientalista e Ecológico, Federação Matogrossense de Associações de Moradores de Bairro,



Entidades Filantrópicas e Universidade Federal de Mato Grosso.

O Núcleo de Estudos da Mulher foi a instituição que se absteve da votação. A Associação de Aposentados e Pensionistas de Mato Grosso não enviou representante. Lousite Ferreira da Silva, que morreu na última audiência pública do dia 17 de março, após discursar contra o processo de terceirização, era o titular da cadeira. Outras 3 entidades poderiam ter mudado o resultado da votação, mas por vacância, não tiveram poder de representação.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=288628&codcaderno=19&GED=7061&GEDDA=2011-04-07&UGID=95fb6f867efa76188c4fa3214c68ba99>

METROPOLITANO

Unanimidade em Várzea Grande

Caroline Lanhi

Da Redação

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) tem o apoio do Conselho Municipal de Saúde de Várzea Grande, além dos vereadores e do Prefeito interino João Madureira para passar o gerenciamento do Hospital Metropolitano para as mãos de uma Organização Social de Saúde (OSS). Os conselheiros aceitaram por unanimidade a contratação do Instituto Pernambucano de Assistência em Saúde (Ipas), que deve ser homologada no dia 19 deste mês se não houver recursos.

O secretário de Estado de Saúde, Pedro Henry, deu um documento aos conselheiros explicando que o município entregou o hospital ao Estado e garantindo que o Conselho Municipal de Saúde e a Câmara de Vereadores terão representantes na Comissão Especial de Monitoramento, Controle e Avaliação das ações inseridas no contrato, principalmente em relação às 500 cirurgias mensais que terão que ser realizadas na unidade.

O presidente do conselho, Giovani Renfro, lembrou aos demais conselheiros que a legislação permite a contratação de OSSs para gerir hospitais públicos e que os princípios do Sistema Único de Saúde serão assegurados a partir do



momento que o órgão tiver como participar do monitoramento da nova gestão. "Se a OSS não der conta do serviço ela poderá ser substituída".

Os vereadores que participaram do encontro entregaram ao secretário uma carta de apoio. O documento foi assinado não só pelos vereadores como também por secretários municipais e pelo prefeito de Várzea Grande.

Pedro Henry utilizou como argumento para a necessidade de mudança na gestão dos hospitais um estudo realizado em Várzea Grande pela KGM Pesquisas no qual quase 65% dos entrevistados concordam com a frase: "pior que está não vai ficar". Segundo o secretário, a pesquisa também mostra que mais de 84% da população avalia como ruim ou péssimo o serviço público de saúde.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=288629&codcaderno=19&GED=7061&GEDDA=2011-04-07&UGID=059608a41c729b807003472fb31ef84a>

REVOLTA

Voto da UFMT é o mais polêmico

Da Redação

O voto da UFMT a favor da terceirização foi o mais polêmico. Manifestantes que acompanhavam a reunião do conselho, formados principalmente por estudantes, ficaram indignados com o posicionamento da instituição, que taxaram como "vergonhosa". Ao justificar o voto sob vaias, o conselheiro e vice-reitor da UFMT, Francisco Souto, disse que apenas seguia orientação de uma portaria da reitoria. Representantes de outras entidades também votaram a favor e causaram indignação no público presente.

A presidente da Comissão de Direito da Saúde da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Wildce Araújo Costa, avalia que alguns conselheiros votaram conscientes, mas outros não.

Com posicionamento contrário ao processo de terceirização, Wildce, se disse envergonhada com o voto da UFMT e de outras entidades, que por conveniência teriam prestado



apoio ao projeto do Governo.

Ela também questiona a composição do CES, que deveria ter 50% dos 30 conselheiros como representantes dos usuários do Serviço Único de Saúde (SUS). Porém, das 15 cadeiras, 2 estão sem representante. O titular do Sindicato das Indústrias Extrativista de Minério de Mato Grosso, Joacyr Leopoldino Fonseca, diz ser um dos "excluídos" da votação. Segundo ele, há 8 meses a entidade enviou a indicação de seu nome para o CES, mas não publicaram no Diário Oficial.

Outro lado - O secretário Pedro Henry saiu pela porta dos fundos e não pode ser indagado pela reportagem sobre a composição do CES. Aos conselheiros, informou que o fato das entidades estarem sub judice não lhe dão poder de voto. (AA)

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=288630&codcaderno=19&GED=7061&GEDDA=2011-04-07&UGID=d09de4a9de975e966a1cc496e8257cd9>

Saúde - 07/04/2011 | 08h50m

Prefeito e secretária visitarão as unidades de Saúde em Diamantino



Prefeito Juviano Lincoln: "O objetivo é irmos até os nossos funcionários sem esperar que eles venham até nós"

Para verificar como está a situação da Saúde em Diamantino, o prefeito Juviano Lincoln irá visitar as unidades de Saúde do município na próxima sexta-feira (08) acompanhado da secretária da pasta, Gislene Aparecida de Souza 'Gisa'.

"Nós faremos essa visita com objetivo de acompanhar como está a estrutura física da Saúde em nosso município, para conversarmos com médicos e



enfermeiros, para verificarmos como está o atendimento e certificar dos medicamentos que estão disponíveis”, antecipou o prefeito.

Pela terceira vez desde o último domingo (03), quando ocorreu a final do Campeonato Interbairros, o prefeito enalteceu a importância da proximidade com o servidor municipal. Primeiro elogiou a equipe dos Esportes, depois representado pelo chefe de gabinete Orlando Gonçalves elogiou os vigias durante o almoço de terça-feira (05), e agora falou a respeito do encontro que terá com aos profissionais da Saúde.

“O objetivo é irmos até os nossos funcionários sem esperar que eles venham até nós. Juntamente com a equipe da Secretaria de Saúde vamos acompanhar in loco como estão os desenvolvimentos dos trabalhos, especialmente da atenção básica que são os PSFs”, destacou.

Outro ponto forte das visitas será para conversar com os usuários da Saúde, fazendo valer recente entrevista concedida por Gisa em que a secretária afirma que o bom atendimento é prioridade em Diamantino.

Dentre as novidades no setor, o prefeito mencionou que está programado um novo PSF no bairro Bom Jesus, instalado na mesma unidade do já existente, mas com outra equipe e melhor estrutura.

Ao finalizar, Juviano Lincoln observou um detalhe importante, Diamantino investe mais do que é obrigado na Saúde, ao invés de 15% é designado 30%. “Isso graças à contribuição que cada diamantinense faz com seus impostos”, realçou o gestor.

Por: Assessoria de Imprensa
Fonte: Assessoria

<http://www.reporternews.com.br/noticia/318577/Prefeito-e-secretaria-visitar-as-unidades-de-Saude-em-Diamantino>

SAÚDE PÚBLICA

Com anuência do Conselho, hospitais de MT sob OSS

Com votação apertada de 13 a favor e 12 contra, conselheiros aprovam mudança

Geraldo Tavares/DC



CAROLINA HOLLAND

Da Reportagem

Em votação apertada, o Conselho Estadual de Saúde aprovou ontem, por 13 votos a favor e 12 contra, o modelo de gerenciamento de unidades de saúde por meio de parcerias com Organizações Sociais (OSS) em Mato Grosso. Quatro pessoas votaram nulo e uma se absteve de



Mesmo com resultado favorável, Henry enfrentou manifesto de estudantes

votar. Mesmo antes da aprovação do Conselho, a Secretaria de Estado de Saúde lançou edital para escolher instituição que vai administrar o Hospital Metropolitano de Várzea Grande, previsto para inaugurar em junho.

Centenas de pessoas participaram da reunião do Conselho Estadual de Saúde, sendo a maioria estudantes da Universidade Federal de Mato Grosso, com representante na entidade, e Universidade de Cuiabá e representantes de movimentos sociais.

A reunião teve que ser interrompida várias vezes por causa das manifestações contra a escolha do modelo de gestão para os hospitais. Mas, mesmo sob forte pressão por parte dos presentes, os membros do Conselho Estadual aprovaram a escolha de Organizações Sociais de Saúde para administrar unidades hospitalares.

Depois da votação, o secretário de Estado de Saúde, Pedro Henry, anunciou que na próxima semana a Secretaria fará outro chamamento público, dessa vez para o Hospital Municipal de Sinop, inaugurado em 2008, mas que não funciona devido à falta de equipamentos.

Mas as críticas à escolha do novo sistema de gestão continuam. O vereador Lúdio Cabral, que também esteve na reunião, chamou o modelo de gestão dos hospitais regionais por Organizações Sociais de “pizza requentada”. “Esse sistema já foi experimentado em outros estados, em especial em São Paulo. Há denúncias de corrupção, de elevação absurda nos gastos dos serviços e de restrição no atendimento à população”, criticou.

Cabral também considera inadequada a escolha do Instituto Pernambucano de Assistência à Saúde (IPAS). “Essa instituição não tem experiência nenhuma em Mato Grosso e nem em atendimento de grande porte”, comentou.

Depois da homologação do resultado do edital de chamamento, previsto para o dia 19, o IPAS terá prazo de cerca de 45 dias para a instalação de equipamentos e para fazer a contratação de pessoal. A partir do terceiro mês



de funcionamentos, as metas do contrato com a OSS começarão a ser avaliadas por uma Comissão Especial, formada por integrantes do Conselho de Saúde de Várzea Grande e Câmara Municipal, entre outros. Uma das metas do contrato é número mínimo de 500 cirurgias por mês. O hospital terá 62 leitos.

SINOP - Deve ser lançado na semana que vem o edital para que OSS de todo o país entrem na disputa para gerenciar o Hospital Municipal de Sinop. O Conselho Municipal de Sinop e a Câmara de Vereadores já haviam autorizado a cessão do hospital para o Estado, bem como a assinatura de contrato para que a unidade seja gerenciada por uma OSS.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=390845>

SAÚDE

Prefeito entrega ambulância com UTI móvel adulta e neo natal

Durante a Feira da Saúde, na Praça Plínio Callegaro nesta manhã (7), o prefeito Juarez Costa com a presença do secretário estadual de saúde Pedro Henry apresentou a ambulância com Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) móvel adulta e neo natal adquirida com recursos do Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU) de 2011.

CRÉDITO: ADEMIR JR.



Saúde em Foco



O custo da ambulância foi de R\$ 251 mil.

O prefeito destacou que a ambulância irá possibilitar a melhora no atendimento dos pacientes que necessitam ser removidos para Cuiabá e região. Segundo o prefeito a ambulância possibilitará uma redução em torno de R\$ 20 a 30 mil mensais com os custos de terceirização, o que irá

permitir investimentos em outros setores da saúde.

O secretário Pedro Henry destacou a saúde local como referencia em superação e avanços tecnológicos. “Quando eu recebi o telefonema do prefeito para participar do Dia Mundial da Saúde e da entrega dessa ambulância fiquei muito satisfeito com o convite. Hoje está sendo um divisor de águas, a saúde conseguiu dar um grande passo com a aquisição da UTI móvel e os leitos no Santo Antônio”. Para Henry, o Hospital Municipal será referencia em residência médica no futuro. “Temos que formar médicos dentro do Estado e para isso estamos pensando abrir cursos em Rondonópolis com a iniciativa privada e em Cáceres e Sinop com a Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)”.

No evento Juarez destacou que Sinop vive um momento histórico no setor. “Entregamos hoje uma ambulância com UTI móvel adulta e neo natal adquirida já com recursos do IPTU 2011, estamos atendendo com 18 cadeiras de dentistas, passamos de 13% para 39% no atendimento de saúde bucal e queremos passar para 90% ainda nesse ano. Também ampliamos de 35 para 80 tipos de exames realizamos no Centro de Especialidades, fazendo 14 mil exames a mis por mês e ampliando de 13 para 21 especialidades médicas. Gastamos 31% da nossa receita em saúde quando a



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

legislação obriga 15% e esses avanços todos se deram em apenas dois anos”, apontou.

Fonte: Assecom
Por: Claudia Lazarotto

<http://www.expressomt.com.br/noticia.asp?cod=130993&codDep=3>

SAÚDE

07 de Abril de 2011 - 11:16

Sinop: hospital é cedido para Estado e Henry não fala em prazo para abrir

Fonte: Só Notícias/Karoline Kuhn (Foto: Só Notícias/Clevertton Neves)



O secretário estadual de Saúde, Pedro Henry, assinou, agora há pouco, em Sinop, juntamente



Saúde em Foco



com o prefeito Juarez Costa, o termo de cessão do prédio do hospital municipal para o governo estadual gerenciar e não descarta a possibilidade da abertura ocorrer em cinco meses. "Acho que cronologicamente existe. A gente quando fala em tempo, corremos um risco muito grande porque não depende só da vontade da gente", disse, Henry.

Agora, deve ser aberto o processo para escolha da Organização Social de Saúde que ficará a frente da administração da unidade. "O que pretendemos agora é fazer imediatamente o chamamento público para que possamos, através de um contrato de gestão, termos a implementação dessa unidade", destacou. O processo, até a finalização que é com a assinatura do contrato, deve durar aproximadamente 60 dias. "Tão logo esse contrato de gestão esteja assinado, a gente começa as operações no hospital de Sinop", acrescentou.

As modificações estruturais bem como a compra dos equipamentos que serão utilizados na unidade hospitalar serão feitas pela organização que assumir a gestão. "Isto é o próprio gestor que recebe recursos repassados da secretaria para promover as modificações necessárias, as aquisições de equipamentos e tudo isso é incorporado ao patrimônio público", explicou.

A estimativa, conforme Só Notícias informou, é que R\$ 13 milhões (prometidos pelo Ministério da Saúde e emendas parlamentares) sejam investidos para as mudanças e compra de equipamentos. Para a manutenção mensal, os investimentos devem ser de aproximadamente R\$ 2,3 milhões, aplicados pelo Governo Estadual. A nova administradora da unidade deve ficar encarregada, também, pela contratação de funcionários e pelos treinamentos.



O novo modelo de gestão para hospitais públicos do Estado foi aprovado, ontem, pelo Conselho Estadual de Saúde. Foram 13 votos favoráveis, 12 contrários e 4 votos nulos, além de uma abstenção. Em Várzea Grande, onde as negociações com a implantação da OS estão avançadas, a assinatura do contrato de gestão deve ocorrer no próximo dia 19, segundo Henry.

Em Sinop, o secretário estadual participou da abertura da Feira da Saúde, na praça Plínio Callegaro, promovida em comemoração ao dia mundial da Saúde e, participou da inauguração dos seis leitos da UTI infantil, no Hospital Santo Antônio, que será utilizado para atender pacientes pelo Sistema Único de Saúde.

<http://www.sonoticias.com.br/noticias/11/124319/sinop-hospital-e-cedido-para-estado-e-henry-nao-fala-em-prazo-para-abrir/>

Brasília, 06 de abril de 2011

Pacto de Gestão: garantia de saúde para todos



ser colocada para discussão com toda a sociedade.

O primeiro ponto de pauta, passível de discussão, durante a 220ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde, ainda em curso, nesta quarta-feira, 6, foi apresentado pelo presidente do CNS, ministro Alexandre Padilha, que abordou o aprimoramento do pacto de gestão e a articulação interfederativa no Sistema Único de Saúde (SUS), como meio de consolidação do sistema de saúde. A proposta deverá

Em sua explanação o presidente do CNS, destacou que o Pacto de Gestão deve contemplar os princípios do SUS previstos na Constituição Federal de 1988 e na Lei n.º 8.080/90, além de apontar para a construção de um modelo de atenção à saúde que busque responder aos desafios atuais da gestão e dar respostas concretas às necessidades de saúde da população brasileira. Desta forma, o objetivo do Pacto é melhorar a qualidade e a eficiência da Gestão do SUS.



Além disso, de acordo com Padilha, o Pacto propõe a fixação de metas e mudanças no modelo de atenção à saúde, por meio da organização do SUS em redes de atenção à saúde, que se articulam em diferentes espaços territoriais, de forma a garantir o acesso a serviços de saúde de boa qualidade. Essas redes de atenção à saúde, coerentes com os princípios do SUS, deverão adequar-se à realidade de cada região do país e integrar as ações da promoção da saúde, da atenção básica à saúde, da atenção especializada ambulatorial e hospitalar, da vigilância em saúde e da gestão do trabalho e educação na saúde.

Em relação à ampliação do repasse federal de custeio do SUS para atenção básica, atenção da média e alta complexidade, vigilância à saúde, assistência farmacêutica financiamento para saúde, Alexandre Padilha disse que antes de solicitar mais recursos, “é preciso garantir que os recursos disponíveis, ainda que escassos, sejam muito bem aplicados”.



Na ocasião o presidente, e ministro, Alexandre Padilha anunciou que o Ministério da Saúde deverá definir indicadores nacionais de garantia de acesso às ações e aos serviços de saúde no âmbito do SUS, a partir de diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Saúde. Padilha garantiu que esses indicadores servirão como parâmetro para avaliação do desempenho da prestação das ações e dos serviços definidos no contrato de ação pública em todas as regiões de saúde, considerando-se as especificidades municipais, regionais e estaduais.

Ao fim, o presidente do CNS, disse que espera chegar à primeira semana de julho de 2011 com uma pré-proposta para o Plano Nacional de Saúde 2012/2015, que deverá ser finalizada até o próximo mês de agosto para ser encaminhada ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2011/06_abr_pagto_gestao.html

Brasília, 06 de abril de 2011

OMS define tema para o Dia Mundial da Saúde: o combate aos microorganismos resistentes

No dia 7 de abril comemora-se o Dia Mundial da Saúde e este ano, a OMS decidiu que o tema a ser trabalhado será “A resistência antimicrobiana e sua disseminação global”. A ideia é apelar aos governos e partes interessadas a implementar as políticas e práticas necessárias para prevenir e combater o surgimento de microorganismos altamente resistentes.

E, em celebração a esse dia especial, o Conselho Nacional de Saúde realizará, na



Saúde em Foco



quinta-feira (07), um Ato Solene , às 10h, no Auditório do Edifício Premio, trecho 02, lotes 05/06 - Brasília-DF.

A resistência antimicrobiana é a capacidade de alguns microrganismos de resistir a ataques de antimicrobianos. Os agentes antimicrobianos são considerados "drogas milagrosas" que são as nossas armas principais no tratamento de doenças infecciosas.

Entenda - O aumento descontrolado de microrganismos resistentes ameaça à vida humana e desperdiça recursos de saúde, além de ameaçar a continuidade da eficácia de muitos medicamentos utilizados hoje para tratar os doentes, sem mencionar que compromete os avanços importantes que estão sendo feitos.

http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2011/06_abr_oms_DiaMundialMulher.html